

Alimentos derrubam inflação em Brasília

MARIANA FLORES

DA EQUIPE DO CORREIO

A capital federal registrou em junho a menor taxa de inflação desde o início do ano. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DF) ficou em 0,16%, contra 0,55% do mês anterior. Apesar de ter ficado acima do IPC nacional em junho, que registrou deflação de 0,05%, o índice de Brasília está abaixo da média brasileira no acumulado do ano. No primeiro semestre de 2005 a inflação em todo o país está em 3,65%, acima dos 3,36% de Brasília. Assim como no restante do país, a queda dos produtos alimentícios foi a

responsável por puxar para baixo a inflação no DF. Os preços caíram, em média, 1,18% (*veja quadro*), segundo os dados divulgados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

“A estabilidade climática e a valorização do real são os responsáveis pela redução no preço dos alimentos”, analisa o coordenador do IPC-DF, Jandir Feitosa. As maiores quedas foram na cenoura (-29,57%) e no morango (-27,20%).

O item transportes, no entanto, teve aumento de 0,79% em média. As altas mais expressivas foram do óleo lubrificante (2,48%), serviços de oficinas (2,33%) e seguro fa-

A REDUÇÃO

Inflação no Distrito Federal

Item	Junho	Maio	Neste ano
IPC	0,16%	0,55%	3,36%
Alimentação	-1,18%	0,57%	4,92%
Habitação	0,65%	0,45%	3,38%
Vestuário	0,71%	1,46%	3,24%
Saúde*	0,38%	0,48%	3,27%
Educação**	0,15%	-0,50%	2,36%
Transportes	0,79%	1,73%	2,65%
Despesas diversas	0,07%	0,54%	1,83%

*Inclui cuidados pessoais

** Inclui leitura e recreação

Fonte: Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DF) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

cultativo (1,94%). Em julho esses gastos serão ainda maiores — a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) autorizou um aumento de 14,84% para os ônibus interestaduais e

internacionais e até o fim do mês definirá o reajuste das passagens semi-urbanas. O Governo do DF também pretende elevar em julho as tarifas dos ônibus urbanos.